

NIVEIS DE INCLUSÃO DE ESSÊNCIA DE BANANA EM NECTAR DE BEIJA-FLOR NA ALIMENTAÇÃO DE URUÇUS (MELIPONA SCUTELLARIS)

XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura I Concurso Paranaense de Qualidade em Méis de Abelha-Sem-Ferrão., 1^a edição, de 14/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-68-6

PIMENTEL; André Carlos Silva ¹, COSTA; Carlos Frederico Silva da²

RESUMO

Para o desenvolvimento das colônias e a manutenção de uma atividade produtiva e rentável é necessário fornecer alimentação alternativa durante o período de escassez de floradas, ocorrendo também em alguns momentos, durante o período de florada. O estado nutricional das abelhas influencia a capacidade produtiva e reprodutiva dos enxames. O fornecimento de alimento energético estimula a produção de cria. Os alimentos energéticos mais utilizados são o xarope de água e açúcar e o xarope invertido. Assim este trabalho teve o objetivo de verificar uma fonte energética através de inclusão de essência de banana em néctar de beija-flor industrial na alimentação de abelhas uruçus (*Melipona scutellaris*). O experimento foi conduzido no meliponário urbano/conservacionista da DiaLogus Ambiental no dia 28 de abril 2019, situado na cidade do Recife, PE. Foram utilizados seis enxames de abelhas uruçus, instaladas em caixas de modelo INPA. Adotou-se quatro tratamentos, com seis repetições, em um delineamento inteiramente casualizado. As abelhas tiveram livre acesso e disponibilidade aos alimentos e água, que consistiu em uma mistura de 100g de néctar de beija-flor em 2 litros de água. Em cada copo foi adicionado 20mL de cada tratamento com os diferentes alimentos, que consistiram em: Néctar de beija-flor (E0), néctar de beija-flor com 0,25mL de essência de banana (E0,25); néctar de beija-flor com 0,50mL de essência de banana (E0,50) e néctar de beija-flor com 1,0 mL de essência de banana (E1,0). Para a obtenção do consumo dos alimentos foram feitas pesagens dos copos em dois momentos (06 e 24 horas) a partir do fornecimento das dietas nas caixas, subtraindo do peso inicial. Durante o período experimental foi observado que não houve diferenças significativas entre os tratamentos que utilizaram essências no período experimental de 24 horas. O néctar de beija-flor é composto basicamente de sacarose, dextrose e vitaminas, apesar da sua composição percebemos que as abelhas no período experimental não apresentou aceitação, podendo ser que a composição da mistura de essência e o néctar possa ter causado alguma repelência, devendo mais estudos para a verificação de sua recomendação ou não. As abelhas são insetos que apresentam paladar bastante apurado devendo utilizar alimentos alternativos que sejam rapidamente consumidos, aumentando o fortalecimento das colônias, evitando as perdas durante a escassez de alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Abelhas, Alimento, Nutrição, Sem Ferrão

¹ DiaLogus Ambiental, ancapim@gmail.com
² UFRPE, carlos.abelhaufrpe@hotmail.com